

**Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ**  
**Instituto de Medicina Social**  
**Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva**

<b>DEPARTAMENTO:</b> Planejamento		<b>PROFESSORES:</b> Mario Roberto Dal Poz	
<b>ANO:</b>	2018	<b>CÓDIGO:</b>	
<b>SEMESTRE:</b>	2	<b>CARGA HORÁRIA / CRÉDITOS:</b>	30h – 2 créditos
<b>INÍCIO (dia/mês):</b>	07/08/2018	<b>DIA DA SEMANA/HORÁRIO</b>	3as feiras – 09:00-12:00
<b>TÉRMINO (dia/mês):</b>	04/12/2018		

**DENOMINAÇÃO DA DISCIPLINA**

Saúde global e força de trabalho: crise e opções de políticas

**EMENTA E PROGRAMA DETALHADOS:**

O Relatório Mundial da Saúde (WHO, 2006) demonstrou que, em todo o mundo o estresse e a insegurança vêm aumentando para os profissionais de saúde, devido à complexa conjuntura, onde se combinam antigos e novas causas e problemas. A implementação de novos modelos de atenção, a introdução de novas tecnologias e a mudança do perfil epidemiológico têm um impacto direto sobre as necessidades de pessoal pelos sistemas de saúde. A globalização, o envelhecimento da população e as novas expectativas dos consumidores podem também deslocar dramaticamente as demandas sobre a força de trabalho em saúde (FTS). Como parte da economia política global, a partir dos anos 90, aumentou significativamente a migração internacional de médicos e, principalmente enfermeiros, buscando oportunidades e segurança no emprego em mercados de trabalho mais dinâmicos.

Associaram-se a esse contexto, as consequências negativas dos programas de ajustamento e reforma financeira apoiados pelo FMI e Banco Mundial nos anos 80, culminando com importante redução das capacidades nacionais de gastos nas áreas sociais, como saúde e educação. Além disso, a emergência ou a reemergência de doenças de grande impacto na população e a aceleração da epidemia de HIV/AIDS no mesmo período, contribui de maneira importante para aumentar a demanda por mais pessoal de saúde.

Ainda que o conjunto de problemas não seja exatamente novo, esse contexto gerou o que se convencionou chamar de crise global da FTS, caracterizado pelo déficit global estimado de mais de 4 milhões de profissionais de saúde (WHO, 2006) e as desigualdades regionais, nacionais e subnacionais na distribuição e acesso à FTS. Essa desigualdade de distribuição afeta quase todos os países, com déficit de pessoal qualificado de saúde especialmente nas regiões rurais, periferias urbanas ou com difícil acesso.

O curso tem o objetivo de familiarizar os alunos com os dados, problemas e consequências da crise global da força de trabalho em saúde, bem como examinar de maneira crítica, as políticas disponíveis ou utilizadas no manejo da FTS pelos países e agencias internacionais, como a OMS e o Banco Mundial.

#### BIBLIOGRAFIA INDICADA:

Bibliografia específica será divulgada no início do curso.

- Bhutta Z, Chen L, Cohen J, Crisp N, Evans T, et al. (2010) Education of health professionals for the 21st century: a global independent Commission. Lancet 375: 1137–1138.  
(<http://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736%2810%2960450-3/fulltext>)
- Dal Poz, Mario R, DREESCH, N, FLETCHER, S., GEDIK, G, GUPTA, N, HORNBY, P., SCHOFIELD, D.. 2010. Models and tools for health workforce planning and projections , ed 1. vols 1, p. 19. Genebra: World Health Organization  
([http://whqlibdoc.who.int/publications/2010/9789241599016\\_eng.pdf](http://whqlibdoc.who.int/publications/2010/9789241599016_eng.pdf)).
- DAL POZ, MR et all. Human resources for health: developing policy options for change. In: Paulo Ferrinho & Mario Dal Poz (Ed.), Towards a global health workforce strategy. 1a Ed. Antwerp: ITG Press, v.1, 2003, (p. 451-482).  
(<http://www.itg.be/itg/GeneralSite/infservices/downloads/shsop21.pdf>)
- DAL POZ, MR, STILWELL, B, MERCER, HS, ADAMS, O. Agenda das Organizações Internacionais para o Desenvolvimento de RH em Saúde: Novos Problemas e Soluções In: Negri, Barjas; Faria, Regina; Viana, Ana Luiza D'Avila (Orgs.). Recursos Humanos em Saúde: política, desenvolvimento e mercado de trabalho. 1a Ed Campinas: UNICAMP/NEPP, 2002, p. 323-342.
- DAL POZ, MR. A crise da força de trabalho em saúde. Cad. Saúde Pública (online). 2013, vol.29, n.10, pp. 1924-1926.  
(<http://www.scielo.br/pdf/csp/v29n10/a02v29n10.pdf>)
- Dussault G, Dubois CA. Human resources for health policies: a critical component in health policies. Hum Resour Health 2003; 1:1. (<http://www.human-resources-health.com/content/pdf/1478-4491-1-1.pdf>)
- Frenk J, Chen L, Bhutta ZA, Cohen J, Crisp N, et al. (2010) Health professionals for a new century: transforming education to strengthen health systems in an interdependent world. Lancet 376: 1923–1958. (DOI: 10.1016/S0140-6736(10)61854-5). (<http://dash.harvard.edu/handle/1/4626403>).
- OECD. The looming crisis in the health workforce. Health Policy Studies (2008) (<http://www.oecd.org/els/health-systems/41509461.pdf>)
- Ranson MK, Chopra M, Atkins S, Dal Poz MR, Bennett S. Priorities for research into human resources for health in low- and middle-income countries. Bull World Health Organ. 2010; 88:435–443.  
(<http://www.scielosp.org/pdf/bwho/v88n6/12.pdf>)
- Scheffler, RM; Bruckner, T; Spetz, J. The Labour market for human resources for health in low- and middle-income countries. (Human Resources for Health Observer, 11). World Health Organization 2012.  
([http://www.who.int/hrh/resources/Observer11\\_WEB.pdf](http://www.who.int/hrh/resources/Observer11_WEB.pdf))
- SIYAM, A. (Org.); DAL POZ, M. R. (Org.). Migration of health workers: the WHO code of practice and the global economic crisis. 1. ed. Geneva: World Health Organization, 2014. v. 1. 220p.  
([http://www.who.int/hrh/migration/14075\\_MigrationofHealth\\_Workers.pdf](http://www.who.int/hrh/migration/14075_MigrationofHealth_Workers.pdf)).
- Soucat, A; Scheffler, R; Ghebreyesus, TA. The Labor Market for Health Workers in Africa: A New Look at the Crisis. The World Bank. 2013
- WHO. Global strategy on human resources for health: workforce 2030. World Health Organization. 2016.  
([http://www.who.int/hrh/resources/global\\_strategy\\_workforce2030\\_14\\_print.pdf](http://www.who.int/hrh/resources/global_strategy_workforce2030_14_print.pdf)).

#### TIPO DE AVALIAÇÃO

A avaliação desta disciplina será realizada com base na participação em aula/seminário (peso 3) e na elaboração de trabalho original, a ser entregue impresso ou por e-mail, sobre um dos temas abordados no curso: O texto deverá ter aproximadamente 10 paginas em espaço 1,5 e baseado em cerca de 10 referencias bibliográficas